

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

2º Semestre de 2016

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0461

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. João Vergílio Gallerani Cuter

Carga horária: 120h

Créditos: 06

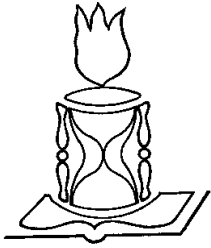
Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: Uma introdução à filosofia madura de Wittgenstein

1. OBJETIVOS

O curso pretende fornecer uma porta de entrada às *Investigações Filosóficas* de Wittgenstein assumindo plenamente uma determinada visão a respeito do caráter geral desse livro, a saber, a de que não existe ali nenhuma espécie de doutrina sendo exposta, mas simplesmente um método de reflexão filosófica aplicado a uma série de problemas panoramicamente organizados. Não havendo doutrina no livro, não há doutrina a ser transmitida ao aluno. Havendo simplesmente um método, o professor deve simplesmente cuidar de exercitar seus alunos no mesmo. Não estando os problemas jogados a esmo sobre o papel, mas "panoramicamente organizados", o curso deve obedecer a essa organização panorâmica, e respeitar a peculiaríssima "ordem das razões" que dela emerge.

As seções serão lidas sequencialmente, da primeira até aquela que conseguirmos alcançar no último dia de aula, e uma vagarosa interpretação será dada a cada sentença. O livro, além de inacabado, é também inacabável, consistindo na aplicação de uma técnica de análise que poderia ser indefinidamente prolongada, ou (mais exatamente) interpolada naqueles segmentos finitos de análise que o livro contém. A interpretação deve ser vagarosa, não apenas porque qualquer interpretação cuidadosa de qualquer texto deve descartar a pressa, mas também



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

porque os textos da filosofia madura de Wittgenstein incorporam uma dificuldade calculada, que consiste em apresentar intencionalmente ao leitor um trabalho de análise apenas parcialmente executado, de tal modo que a leitura deve se interromper a cada instante para completar-se por um trabalho autônomo de reflexão. (Isto é trivialmente verdadeiro até mesmo de uma notícia de jornal, ou de uma fofoca de corredor; meu ponto é que estes "vazios" são incorporados ao texto de Wittgenstein de modo intencional e, acima de tudo, incontornável.)

2. CONTEÚDO

Idealmente, faremos a leitura e interpretação das 88 primeiras seções das *Investigações Filosóficas* de Wittgenstein. Poderemos ir além ou ficar aquém desse ponto, conforme o andamento das aulas — isso é de menor importância, dado o que ficou dito acima.

3. MÉTODOS

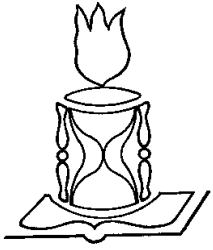
Aulas expositivas

4. AVALIAÇÃO

Selecionarei seções não analisadas em aula para que o aluno produza uma análise das mesmas aplicando os princípios aprendidos no curso.

5. BIBLIOGRAFIA

Se possível, eu pediria ao aluno que lesse, antes do início do curso, a biografia de Ray Monk (*Wittgenstein: The Duty of Genius*). Estudaremos um texto pertencente à fase final da vida do filósofo, que nos recomenda, desde o prefácio, uma



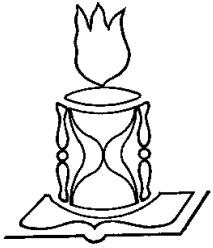
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

contraposição à sua filosofia de juventude. A biografia de Monk é uma excelente via de acesso a esse "percurso" que vai do *Tractatus* aos escritos da maturidade. Em seguida, eu recomendaria o livro de David Stern *Wittgenstein's Philosophical Investigations: an introduction*, que faz uma abordagem clara e precisa de uma porção muito mais ampla do livro do que nos será possível explorar (ele vai até os argumentos contra a possibilidade uma linguagem privada, ao passo que nós pararemos provavelmente nas seções sobre semelhanças de família). No final do livro, o aluno encontrará uma bibliografia básica brevemente comentada e muito bem selecionada. Pode usá-la para se aventurar em vôos mais altos assim que tiver vencido esta, ainda mais breve e mais básica, que apresento aqui. Os dois livros estão traduzidos para o português, mas esgotados. Podem ser facilmente encontrados nas livrarias virtuais da *Internet*.

Para acompanhar o curso, recomendo vivamente a utilização do primeiro volume dos comentários de Baker e Hacker às *Investigações — An Analytical Commentary on Wittgenstein's Philosophical Investigations* — bem como o primeiro volume dos ensaios que acompanham tais comentários (*Wittgenstein: Meaning and Understanding*).

O vocabulário de Glock (*A Wittgenstein Dictionary*) pode ser um instrumento útil para acompanhar a leitura em determinados pontos na medida em que explora as explicações dadas pelo próprio Wittgenstein das expressões que adota ("semelhança de família", "jogo de linguagem", "linguagem privada", etc.). Raramente Wittgenstein lança mão de "termos técnicos", trazidos da tradição filosófica, e quando o faz é geralmente no contexto da filosofia da matemática. O *Vocabulário* de Lalande, por exemplo, é completamente inútil para ler as *Investigações Filosóficas*.

Usaremos em aula o texto das *Investigações Filosóficas* publicado na coleção *Os Pensadores*. Nos pontos em que eu discordar das soluções encontradas pelo tradutor, incorporarei as discordâncias ao comentário. Os que leem alemão podem recorrer à edição de bolso das *Philosophische Untersuchungen* feita pela Suhrkamp. A melhor edição do livro é, sem dúvida, a *Kritisch-genetische Edition* coordenada por



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Joachim Schulte, também publicada pela Suhrkamp. Se, ao final do curso, o aluno se interessar por um estudo mais aprofundado da obra, este será (apesar do preço relativamente alto) um instrumento indispensável de trabalho.

A leitura e uso dos comentadores e dos textos de apoio é obviamente útil e altamente recomendável, mas a ênfase deve ser dada ao texto do próprio Wittgenstein. Antes de ler o que outra pessoa acha sobre o texto de um filósofo, certifique-se de que tentou honestamente compreendê-lo você mesmo. Após a leitura do comentador, volte ao texto comentado repetidas vezes. É ali que está o começo e o fim de seu trabalho.